

Formulário para Emissão de **Avisos** e Orientação de **Alertas** do GT Saúde

Data da Reunião do GT: **15/mai**

Região: **Cruz Alta | R12**

Deliberação do GT: **Orientar ao Gab. de Crise que se emita um Alerta**

Relatório

Considerando o disposto no Decreto 55.882, de 15 de maio de 2021, que instituiu o Sistema de avisos e alertas e ações para fins de monitoramento, prevenção e enfrentamento à pandemia de COVID 19 no Âmbito do Estado do Rio Grande do Sul, vimos emitir recomendação de alerta à Região supracitada.

A recomendação de emissão de alerta para a Região está justificada por fatores regionais e macrorregionais.

A região de Cruz Alta vem apresentando aumento consistente nos casos confirmados há 10 dias dias quando ultrapassou o indicador estadual.

Em 07/05, a região estava com 251,6 casos por 100 mil habitantes e o RS com 252,3 casos.

No dia de ontem, o Estado estava com 224,1 casos por 100 mil habitantes e a região, com 380 casos, um aumento de 69,57% com 577 casos confirmados em uma única semana.

As internações em leitos clínicos também vem apresentando discreto aumento, saindo de 31 internações entre suspeitos e confirmados COVID no dia 07/05 para 37 em 16/05, uma variação de 19,3%.

Com relação aos leitos de UTI, cabe considerar que o maior hospital da região, Hospital São Vicente de Paulo, vem enfrentando grande dificuldade na manutenção de estoque mínimo de medicamentos para intubação orotraqueal (neurobloqueadores e sedativos) utilizados para sedação de pacientes intubados, o que levou o hospital a reduzir o número de pacientes internados nos leitos de UTI, explicando a baixa taxa de ocupação destes leitos, ou seja, a taxa de ocupação de UTI está baixa pela falta de capacidade instalada do hospital de absorver pacientes e não pelo fato de não termos pacientes necessitando de cuidados intensivos, demonstrando ainda maiores cuidados na região face aos demais indicadores.

Com isso, a macrorregião Missioneira, que tinha um comportamento de receptora de pacientes, tem passado a exportar pacientes para as demais macrorregiões, o que demonstra o estressamento dos hospitais lá localizados e a gravidade da situação de risco apontada neste alerta.

Segue, em anexo, o boletim que embasou este parecer.

Conclusões

Considerando os pontos referidos, nos termos do Decreto n. 55.882, de 15 de maio de 2021, em face da análise das informações estratégicas em saúde, tendência de piora na situação epidemiológica que demanda a atenção no âmbito da Região COVID-19, se faz necessária a emissão de alerta para que a região adote providências com medidas adequadas para a preservação da saúde pública, de forma a reduzir a velocidade de propagação, incluindo ações tais como, mas não só: reforço nas campanhas de comunicação local com orientação sobre uso orientação correto de máscara, distanciamento e ventilação; orientação da vigilância em saúde para que estabelecimentos realizem busca ativa de funcionários com sintomas de síndrome gripal e encaminhamento de casos suspeitos para testagem adequada; ampliação da disponibilidade e de locais de testagem; orientação da vigilância em saúde para que estabelecimentos e a população em geral garantam e respeitem o isolamento dos suspeitos e confirmados, manutenção da vacinação com fortalecimento da completude do esquema vacinal (incluindo a busca ativa de cidadãos e reforço da comunicação para aplicação da segunda dose), além de forte ação de fiscalização não só de aglomerações, mas também do cumprimento dos protocolos mínimos obrigatórios, especialmente de lotação dos estabelecimentos, em diálogo com a população e o empresariado local.

Encaminhe-se cópia do presente para o Comitê Regional da Região Covid-19, bem como ao Gabinete de Crise para ciência e deliberação.

Boletim Regional Covid-19

Última atualização às 17:05/2021 07h50min. Data mais recente considerada: 16/05/2021

Cruz Alta - R12

Região Covid-19

Missioneira

Macrorregião de Saúde

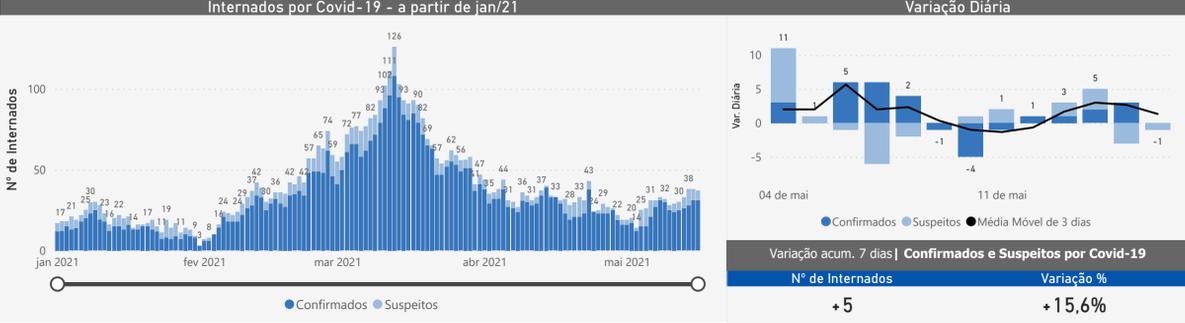
REGIÃO COVID-19		
Casos Confirmados	Óbitos	Taxa de Ocupação UTI
17.273	357	57,1%
Incidência Acumulada	Taxa de Mortalidade	% Pop. Vacinada - 2ª dose
11.375,3 por 100 mil hab.	235,1 por 100 mil hab.	11,1%

RIO GRANDE DO SUL		
Casos Confirmados	Óbitos	Taxa de Ocupação UTI
1.031.880	26.685	77,4%
Incidência Acumulada	Taxa de Mortalidade	% Pop. Vacinada - 2ª dose
9.069,7 por 100 mil hab.	234,5 por 100 mil hab.	10,0%

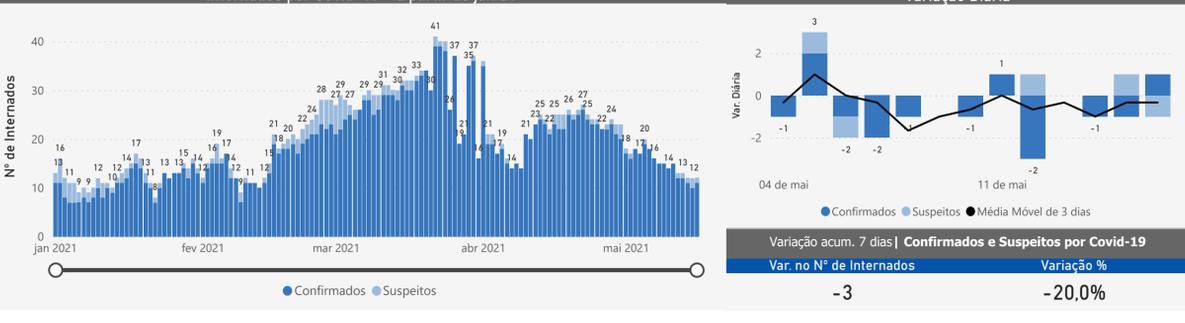
CASOS CONFIRMADOS | DATA DE INCLUSÃO | POR REGIÃO COVID-19



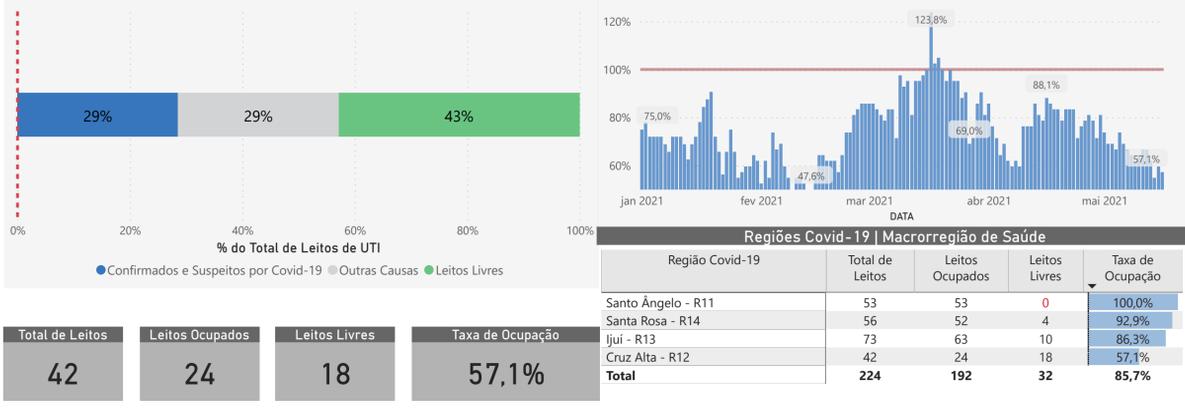
LEITOS CLÍNICOS | POR REGIÃO COVID-19



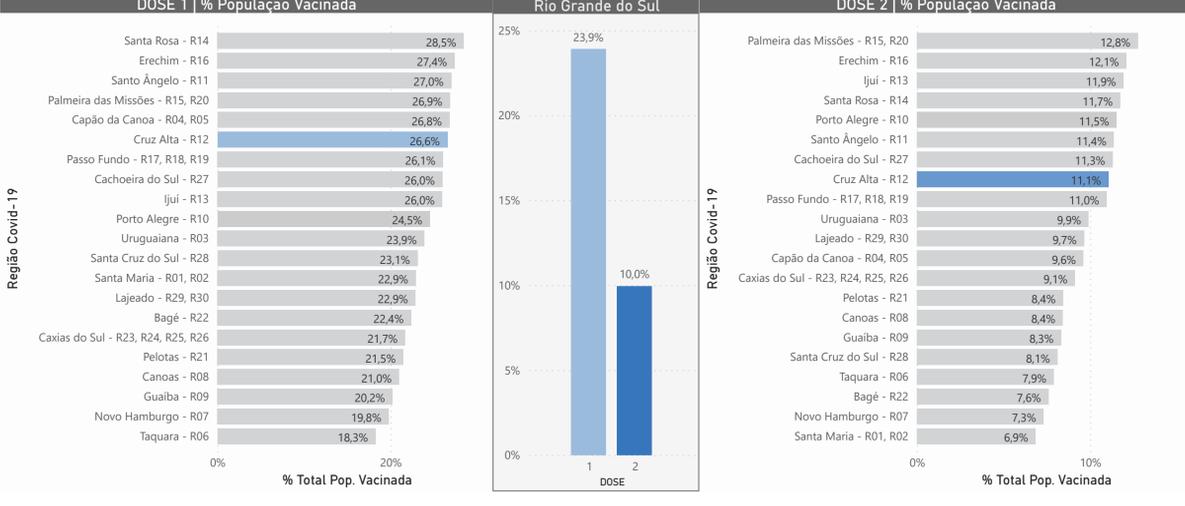
UTI | POR REGIÃO COVID-19



OCUPAÇÃO DAS UTIs | REGIÃO COVID-19



VACINAÇÃO



REGIÕES COVID-19

Região Covid-19	População	% Total População	Total de Casos	% Total de Casos	Total de Óbitos	% Total de Óbitos	Letalidade Aparente
Porto Alegre - R10	2.369.210	20,8%	181.238	17,6%	6.982	26,2%	3,85%
Canoas - R08	778.841	6,8%	75.685	7,3%	2.500	9,4%	3,30%
Guaíba - R09	413.183	3,6%	30.348	2,9%	910	3,4%	3,00%
Santo Ângelo - R11	279.639	2,5%	23.026	2,2%	659	2,5%	2,86%
Taquara - R06	235.000	2,1%	22.409	2,2%	641	2,4%	2,86%
Pelotas - R21	878.951	7,7%	59.189	5,7%	1.623	6,1%	2,74%
Novo Hamburgo - R07	829.904	7,3%	84.679	8,2%	2.317	8,7%	2,74%
Capão da Canoa - R04, R05	397.063	3,5%	43.865	4,3%	1.186	4,4%	2,70%
Uruguaiana - R03	458.083	4,0%	39.869	3,9%	1.040	3,9%	2,61%
Bagé - R22	188.345	1,7%	12.279	1,2%	307	1,2%	2,50%
Santa Maria - R01, R02	559.829	4,9%	47.453	4,6%	1.041	3,9%	2,19%
Cruz Alta - R12	151.846	1,3%	17.273	1,7%	357	1,3%	2,07%
Palmeira das Missões - R15, R20	345.927	3,0%	32.006	3,1%	648	2,4%	2,02%
Ijuí - R13	229.293	2,0%	21.849	2,1%	435	1,6%	1,99%
Cachoeira do Sul - R27	203.016	1,8%	15.040	1,5%	291	1,1%	1,93%
Caxias do Sul - R23, R24, R25, R26	1.227.667	10,8%	128.260	12,4%	2.370	8,9%	1,85%
Lajeado - R29, R30	356.150	3,1%	40.306	3,9%	721	2,7%	1,79%
Passo Fundo - R17, R18, R19	666.950	5,9%	78.657	7,6%	1.394	5,2%	1,77%
Santa Cruz do Sul - R28	351.490	3,1%	33.186	3,2%	586	2,2%	1,77%
Erechim - R16	232.942	2,0%	21.698	2,1%	336	1,3%	1,55%
Santa Rosa - R14	223.910	2,0%	23.585	2,3%	341	1,3%	1,45%
Total	11.377.239	100,0%	1.031.880	100,0%	26.685	100,0%	2,59%

A Letalidade Aparente é o resultado da divisão entre o total de óbitos e o total de Casos Confirmados. Permite identificar quais regiões possuem menor incidência de casos, porém maior mortalidade, o que denota uma maior não-detecção de casos e decorrente maior letalidade aparente. Por outro lado, regiões com maior incidência de casos não necessariamente possuem maior número de óbitos, o que indica uma maior capacidade de identificação de casos e, consequentemente, uma menor letalidade aparente.

CASOS CONFIRMADOS | por Região Covid-19

Região Covid-19	Incidência	Incidência Acum. 7 dias	Var. Semanal de Casos Confirmados
Santo Ângelo - R11	8.234	424,1	+62,9%
Cruz Alta - R12	11.375	380,0	+34,2%
Uruguaiana - R03	8.703	361,1	+29,2%
Ijuí - R13	9.529	332,8	+15,4%
Bagé - R22	6.519	328,1	+2,3%
Cachoeira do Sul - R27	7.408	327,6	-3,3%
Santa Maria - R01, R02	8.476	315,1	-17,2%
Passo Fundo - R17, R18, R19	11.794	310,5	+31,7%
Santa Rosa - R14	10.524	308,6	+39,9%
Palmeira das Missões - R15, R20	9.252	287,9	+47,1%
Canoas - R08	9.718	271,8	-12,8%
Caxias do Sul - R23, R24, R25, R26	10.447	265,0	+21,0%
Erechim - R16	9.315	222,4	+27,9%
Taquara - R06	9.536	219,6	-55,7%
Santa Cruz do Sul - R28	9.442	211,4	+4,6%
Pelotas - R21	6.734	210,3	-8,3%
Guaíba - R09	7.345	172,6	+4,1%
Lajeado - R29, R30	11.317	161,7	-28,8%
Novo Hamburgo - R07	10.203	148,7	-27,3%
Capão da Canoa - R04, R05	11.047	145,1	-58,6%
Porto Alegre - R10	7.650	101,8	-30,4%

ÓBITOS | por Região Covid-19

Região Covid-19	Tx. de Mortalidade	Tx. Mortalidade Acum. 7 dias	Var. Semanal Óbitos
Santo Ângelo - R11	235,7	11,8	+32,0%
Canoas - R08	321,0	9,9	+18,5%
Santa Maria - R01, R02	185,9	9,8	-3,5%
Cruz Alta - R12	235,1	9,2	+100,0%
Uruguaiana - R03	227,0	9,0	-36,9%
Santa Cruz do Sul - R28	166,7	8,5	+7,1%
Pelotas - R21	184,7	8,0	+2,9%
Palmeira das Missões - R15, R20	187,3	7,8	+35,0%
Porto Alegre - R10	294,7	6,2	-25,0%
Bagé - R22	179,2	5,8	-50,0%
Novo Hamburgo - R07	263,0	5,8	-11,1%
Ijuí - R13	189,7	5,7	-27,8%
Passo Fundo - R17, R18, R19	209,0	5,5	+2,8%
Caxias do Sul - R23, R24, R25, R26	193,0	5,4	+28,8%
Cachoeira do Sul - R27	143,3	5,4	-8,3%
Capão da Canoa - R04, R05	298,7	5,0	-50,0%
Capão da Canoa - R06	272,8	4,7	-38,9%
Santa Rosa - R14	152,3	4,0	-18,2%
Guaíba - R09	220,2	3,9	+14,3%
Lajeado - R29, R30	202,4	2,8	0,0%
Erechim - R16	144,2	2,6	-45,5%

Rio Grande do Sul	9.069,7 por 100 mil hab.	224,1 por 100 mil hab.	-9,5% Var. Semanal	Rio Grande do Sul	234,5 por 100 mil hab.	6,6 por 100 mil hab.	-9,2% Var. Semanal
--------------------------	------------------------------------	----------------------------------	------------------------------	--------------------------	----------------------------------	--------------------------------	------------------------------

Nota: Os dados estão apresentados por Data de Inclusão, podendo variar ocasionalmente por oscilação nos registros e não corresponder de fato ao comportamento da propagação. Por este motivo, não deve ser analisado isoladamente.

CAPACIDADE HOSPITALAR - UTI | por Região Covid-19

Região Covid-19	Total de Leitos	% do Total de RS	Internados por Covid-19	Internados por Outras Causas	Leitos Livres	Variação Semanal na Média Móvel	Taxa de Ocupação
Cachoeira do Sul - R27	20	0,6%	21	8	-9	4,92%	145,0%
Uruguaiana - R03	98	2,9%	73	37	-12	9,88%	112,2%
Palmeira das Missões - R15, R20	45	1,3%	35	13	-3	17,05%	106,7%
Santo Ângelo - R11	53	1,6%	45	8	0	12,73%	100,0%
Passo Fundo - R17, R18, R19	166	4,9%	81	81	4	9,67%	97,6%
Guaíba - R09	64	1,9%	61	0	3	3,28%	95,3%
Santa Rosa - R14	56	1,7%	38	14	4	5,42%	92,9%
Santa Cruz do Sul - R28	60	1,8%	36	18	6	4,42%	90,0%
Pelotas - R21	200	5,9%	110	69	21	4,85%	89,5%
Caxias do Sul - R23, R24, R25, R26	376	11,1%	233	97	46	8,78%	87,8%
Ijuí - R13	73	2,2%	41	22	10	6,72%	86,3%
Lajeado - R29, R30	65	1,9%	33	25	11	11,98%	83,1%
Santa Maria - R01, R02	209	6,2%	122	45	42	4,26%	79,9%
Erechim - R16	57	1,7%	28	14	15	5,68%	73,7%
Porto Alegre - R10	1.152	34,0%	427	403	322	6,93%	72,0%
Novo Hamburgo - R07	174	5,1%	82	40	52	6,04%	70,1%
Capão da Canoa - R04, R05	106	3,1%	45	20	41	4,62%	61,3%
Cruz Alta - R12	42	1,2%	12	12	18	-21,74%	57,1%
Bagé - R22	35	1,0%	15	4	16	-15,38%	54,3%
Canoas - R08	260	7,7%	112	17	131	-20,30%	49,6%
Taquara - R06	79	2,3%	32	0	47	-11,88%	40,5%
Total	3.390	100,0%	1.682	943	765	-2,48%	77,4%

Ocupação dos Leitos de UTI | por Macrorregião

